

Diário Novo

[Handwritten signature]
Isabel Almeida
[Handwritten initials]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA



Contas de Gerência



2025



OK
Vieira Nunes

ATZ
Stabel Almeida
B

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2025)

Ex.mos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Irmandade da N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1 – APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2025, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício Negativo de 11 006,83€, apesar dos esforços para equilibrar a situação financeira da Instituição com uma gestão cuidada, cumprindo sempre as leis e regulamentos aplicáveis, tendo sempre presente que, uma adequada estrutura organizacional conduz a uma segurança razoável na consecução dos objetivos, na eficácia e eficiência das operações e na fiabilidade do relato financeiro, os aumentos das remunerações dos funcionários bem como a inflação no preços dos produtos e serviços adquiridos sem que se conseguisse acompanhar estes aumentos com a atualização das mensalidades cobradas traduz-se num resultado negativo mas que se espera tornar positivo no ano 2026.

2 – EVOLUÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2025	2024	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Prestação de Serviços	1 448 302,58	1 269 371,44	178 931,14	14,50%
Volume de Negócios	1 448 302,58	1 269 371,44	178 931,14	14,50%



OK
 José Paulo
 AP
 Isabel Almeida
 S

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS (Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

	Quadro da Evolução dos Gastos		Incremento	
	2025	2024	Valor	%
CMVMC	112 995,40	104 074,00	8 921,40	8,57%
FSE				
Trabalhos Especializados	11 725,90	13 336,79	-1 610,89	-12,08%
Publicidade e Propaganda				
Honorários	8 390,70		8 390,70	
Conservação e Reparação	23 902,21	15 223,32	8 678,89	57,01%
Serviços Bancários	5,97	169,00	-163,03	-96,47%
Ferramentas e Utensílios	1 906,04	1 345,82	560,22	41,63%
Material de Escritório	3 982,31	2 583,79	1 398,52	54,13%
Artigos para Oferta	1 124,76	754,19	370,57	49,13%
Material Didático	1 076,91	999,10	77,81	7,79%
Encargos Saúde Utentes	193,27	1 693,25	-1 499,98	-88,59%
Eletricidade	11 563,46	15 322,58	-3 759,12	-24,53%
Combustíveis	34 755,94	32 032,21	2 723,73	8,50%
Água	3 122,53	3 292,68	-170,15	-5,17%
Deslocações e Estadas	84,03	285,30	-201,27	-70,55%
Rendas e Alugueres				
Comunicação	1 251,75	1 287,04	-35,29	-2,74%
Seguros	6 835,42	5 352,04	1 483,38	27,72%
Contencioso e Notariado		30,00	-30,00	-100,00%
Despesas de Representação	40,00	10,00	30,00	300,00%
Higiene Limpeza e conforto	17 259,30	16 373,22	886,08	5,41%
Outros	437,98	324,72		
TOTAL FSE	127 658,48	110 415,05	17 243,43	15,62%
Gastos Com Pessoal	1 227 951,55	1 146 366,29	81 585,26	7,12%
Depreciações e Amortizações	76 915,54	79 548,07	-2 632,53	-3,31%
Perdas redução justo valor				
Outros Gastos	13 184,44	16 979,70	-3 795,26	-22,35%
Juros	995,90	2 411,89	-1 415,99	-58,71%
Outros Gastos de Financiamento				
Total dos Gastos e Perdas Financ.	995,90	2 411,89	-1 415,99	-58,71%
Total dos Gastos	1 559 701,31	1 459 795,00	99 906,31	6,84%



Ok
Diniz Nunes
Isabel Almeida
AR
S.

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS (Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2025 a 1 458 944,28€ (1 269 876,43€ em 2024).

Quadro da Evolução dos Rendimentos

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Prestação de Serviços	1 448 302,58	1 269 371,44	178 931,14	14,10%
Trabalhos para a própria entidade	7 100,45	12 436,70	-5 336,25	-42,91%
Subsídios à exploração	10 641,70	504,99	10 136,71	2007,31%
Outros rendimentos	82 649,75	144 972,51	-62 322,76	-42,99%
Total dos Rendimentos	1 548 694,48	1 427 285,64	121 408,84	8,51%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO (Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	188 397,51	32 781,09	155 616,42	474,71%
Equipamento Básico		1 583,71	-1 583,71	-100,00%
Equipamento de Transporte	65 436,00		65 436,00	
Equipamento Administrativo				
Outros Ativos Fixos Tangíveis		1 667,50	65 277,26	3914,68%
Ativos Fixos em curso	66 944,76			
Total	320 778,27	36 032,30	284 745,97	790,25%

6- TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes, utentes e irmãos (quotas), Estado e outros ativos correntes, ascendem a 42 180,30€ (58 965,75€ em 2024).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 257 016,28€ (245 313,74€ em 2024).



OK
Diretor
Isabel Almeida
ATP
IS

7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8- PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da Entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis.

Esta Entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações. Riscos jurídicos

A Entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

9- DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a Entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Autoridade Tributária e à Segurança Social.

10- AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.



RF
S.

11- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Mesa Administrativa em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

Apesar da atual inflação nos produtos e serviços, é convicção da Mesa Administrativa que os efeitos negativos desta situação, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

12- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2025 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 11 006,83€ para Resultados Transitados.

13- AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Cerva, 25 de março de 2026

A Mesa Administrativa

7.ª Helena Rodrigues

Tiago Gonçalves

Isabel Cristina Ferreira de Almeida

Ana Paula Henriques Ramos Ribeiro

Lisete Gonçalves

Pág. 5 de 5

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva NIF:501
428 470

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: Isabel de Jesus Lourenço de Silva Rocha



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:43:51+00'00'

LF

D. João Pires

Isabel Almeida
B

CONTAS DE GERÊNCIA 2025



BALANÇO

Balanço Individual em 31-12-2025

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 916 577,46	1 672 714,73
Outros créditos e ativos não correntes	3,1;2,3	10 408,62	10 408,62
		1 926 986,08	1 683 123,35
Ativo corrente			
Inventários	7	9 746,52	10 082,34
Créditos a receber	12.2	20 941,68	43 568,50
Estado e outros entes públicos	12.7	2 851,89	2 096,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	12.1	2 388,80	2 496,80
Outros ativos correntes	12.3	15 997,93	10 804,17
Diferimentos	12.4	8 283,72	7 278,69
Caixa e depósitos bancários	4	97 304,64	118 479,11
		157 515,18	194 805,89
Total do ativo		2 084 501,26	1 877 929,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.5	2 992,79	2 992,79
Resultados transitados	12.5	1 018 592,37	1 051 101,73
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	9;12.5	816 906,65	611 030,34
		1 838 491,81	1 665 124,86
Resultado líquido do período	12.5; 12.15	-11 006,83	-32 509,36
Total do Fundo Patrimonial		1 827 484,98	1 632 615,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.9		18 181,90
			18 181,90
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	16 552,16	14 732,43
Estado e outros entes públicos	11;12.7	27 129,82	24 987,42
Financiamentos obtidos	12.9	18 181,90	18 181,80
Outros passivos correntes	12.8	195 152,40	169 230,19
		257 016,28	227 131,84
Total do passivo		257 016,28	245 313,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 084 501,26	1 877 929,24

A Mesa Administrativa

Helena Rodrigues
Diogo Amorim
Isabel Cristina Ferreira de Almeida
Ana Paula Filizende Ramos Ribeiro
Lisete Gonçalves

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de identificação: 10798462
Data: 2026.03.10 12:45:37+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC n.º 83905**



Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva

2

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *Isabel de Jesus Lourenço de Silva Rocha*



Handwritten initials

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.113;8	1 448 302,58	1 269 371,44
Subsídios, doações e legados à exploração	8,9	10 641,70	504,99
Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	7 100,45	12 436,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-112 995,40	-104 074,00
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-127 658,48	-110 415,05
Gastos com o pessoal	10	-1 227 951,55	-1 146 366,29
Aumentos/reduções de justo valor	8		
Outros rendimentos	9,12.11	82 649,75	144 972,51
Outros gastos	12.12	-13 184,44	-16 979,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66 904,61	49 450,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-76 915,54	-79 548,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 010,93	-30 097,47
Juros e gastos similares suportados	12.13	-995,90	-2 411,89
Resultado antes de impostos		-11 006,83	-32 509,36
Resultado líquido do período	12.15	-11 006,83	-32 509,36

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

Handwritten signatures:
Helena Rodrigues
Tiago Gonçalves
Isabel Cristina Fernandes de Almeida
Ana Paula Miranda Paiva Ribeiro
Criste Gonçalves

Assinado por **Isabel Pereira Azevedo**
Num. de Identificação: 0000798462
Data: 2026.03.13 10:53:57+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83905**



A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: Isabel de Jesus Lourenço de Silva Machado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024 Moeda: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	12.5	2 992,79	1 049 876,11	618 999,72	1 225,62	1 673 094,24	1 673 094,24	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5		1 225,62	-7 969,38	-1 225,62	-7 969,38	-7 969,38	
		2		1 225,62	-7 969,38	-1 225,62	-7 969,38	-7 969,38	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3				-32 509,36	-32 509,36	-32 509,36	
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3				-33 734,98	-33 734,98	-33 734,98	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		5							
		6=1+2+3+4	10.2	2 992,79	1 051 101,74	611 030,34	-32 509,36	1 632 615,50	1 632 615,50

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2025 Moeda: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	12.5	2 992,79	1 051 101,73	611 030,34	-32 509,36	1 632 615,50	1 632 615,50	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5		-32 509,36	205 876,31	32 509,36	205 876,31	205 876,31	
		2		-32 509,36	205 876,31	32 509,36	205 876,31	205 876,31	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3				-11 006,83	-11 006,83	-11 006,83	
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3				21 502,53	21 502,53	21 502,53	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		5							
		6=1+2+3+4	10.2	2 992,79	1 018 592,37	816 906,65	-11 006,83	1 827 494,98	1 827 494,98

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

Helena Rodrigues
Luís António Azevedo
Isabel Cristina Fernandes de Almeida
Ana Paula Miranda Coutinho Ribeiro
Micete Gonçalves

Assinado por: **Luís António Azevedo**
CG.N.º 83905
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:47:35+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83905**



A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *Isabel de Jesus Lourenço de Silva Medeiros*



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		379 258,68	310 626,34
Recebimentos de subvenções		1 102 393,14	971 660,88
Pagamentos a fornecedores		-216 257,71	-223 692,93
Pagamentos ao pessoal	10,00	-1 175 467,42	-1 091 201,69
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		89 926,69	-32 607,40
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		13 118,93	48 717,37
Outros Recebimentos/Pagamentos		103 045,62	16 109,97
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-111 685,47	-35 966,61
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios de investimento		5 750,00	
Juros e rendimentos similares		5,08	
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-105 930,39	-35 966,61
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		888,00	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-18 181,80	-18 181,80
Juros e gastos similares		-995,90	-2 411,89
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		-18 289,70	-20 593,69
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-21 174,47	-40 450,33
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	118 479,11	158 929,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	97 304,64	118 479,11

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

Dr. Helena Rodrigues
 João Gonçalves
 Isabel Cristina Ferreira de Almeida
 Ana Paula Henriques Costa Ribeiro
 Lisete Gonçalves

Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
 Num. de Identificação: **102 926 620**
 Data: 2026.03.12 12:51:16 +08:00
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC n.º 83905**

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva



5

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: Isabel de Jesus Lameira de Silva Machado



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:51:54+00'00'

OK
Piça Azevedo
Isabel Almeida
RA
ES

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade

Irmandade de Nossa Senhora Misericórdia de Cerva
NIPC 501 428 470

1.2 Sede

Rua Padre António André n.º 23
4870-037 Cerva.

1.3 Natureza da Atividade

A Irmandade de Nossa Senhora Misericórdia de Cerva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e a sua atividade tem como objetivo a prática da solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de acordo com o disposto nos seus Estatutos, de forma que possa prosseguir os seguintes objetivos de apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através da criação e manutenção de:

- ERPI e Centro de Dia;
- Creches e Jardins de Infância;
- Serviço Domiciliário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1- As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:52:20+00'00'

Diogo Rino
Isabel Almeida
RAV
Q
S

Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2- - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

2.3– Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:53:02+00'00'

OK
Peteiro
Liseta Azevedo
Rafael Almeida
Rafael Almeida
Rafael Almeida

3.1. Principais políticas contabilísticas

3.1.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa, foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

A Mesa Administrativa entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto das NCRFs-ESNL as políticas adotadas pelas entidades foram as seguintes:

3.1.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:53:28+00'00'

Diogo Azevedo
Liseta Ferreira Azevedo
RF
R
S.

3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.1.3 - Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo.

3.1.1.4 - Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 - Compensação

Devido à importância do ativo e passivo serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:53:56+00'00'

Handwritten signatures and initials:
Liseta Ferreira Azevedo
Liseta Ferreira Azevedo
S.

3.1.1.6 - Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de forma consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Neste sentido, destacamos a contabilização das participações mensais pagas pelo Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais, que pela Circular 93/2023 de 10/11/2023 emitida pela União das Misericórdias Portuguesas, passam a ser contabilizadas como rédito (anteriormente contabilizadas como subsídios à exploração). Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.2. - Outras Políticas Contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:54:22+00'00'

OK
Step Duro
Liseta Ferreira Azevedo
RAT
CF
S.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	10 e 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.1.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador.

3.1.2.3 – Outros ativos não correntes

Os ativos não correntes existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.1.2.4 - Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:54:51+00'00'

OK
Teresa Duro
Isabel Almeida
AK
CF
S

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que as prestações de serviços são reconhecidas.

3.1.2.5 — Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.6- Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre, que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Utentes e outros ativos correntes

Os “Utentes” e as “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:55:18+00'00'

[Handwritten signature]
D. José Paulo
Lisabel Almeida
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

3.1.2.7 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.8 - Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da despectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:55:44+00'00'

OK
Liseta Ferreira Azevedo
RF
S.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.1.2.9 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período elou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento, exceto o



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:56:10+00'00'

OK
Filipa Puro
Isabel Almeida
AP
B
5

valor das comparticipações mensais pagas pelo Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais que passam a ser contabilizados no rédito.

3.1.2.11 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.12 - Investimentos financeiros:

Os investimentos detidos pela entidade encontram-se mensurados:

- pelo seu justo valor, dado pela cotação do fundo respetivo, no caso das contribuições de carácter obrigatório para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Contudo, dado que o seu justo valor é muito próximo do valor de custo, não foi feito qualquer ajustamento através de resultados;

A detenção deste investimento tem carácter de continuidade e/ou permanência, não se destinando a ser vendidos no decurso normal das operações da entidade. Se existe



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:56:49+00'00'

OK
Dino Duro
Liseta Almeida
RF
RF
RF

evidência de que os mesmos se encontra em imparidade procede-se ao registo da mesma, calculada com base na evidência que indique que a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

3.1.2.13 - Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os juros vencidos e não pagos à data do balanço são classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

3.1.2.14 - Rendimentos e gastos / Acréscimos e diferimentos:

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos (acréscimos de rendimentos ou gastos a reconhecer) ou passivos (rendimentos a reconhecer ou acréscimos de gastos).

3.1.3- Principais pressupostos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2025.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.1.4- Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 12:57:17+00'00'

OK
Dujo 2no
Liseta Azevedo
AT
CF
S

3.2. Alterações nas políticas Contabilísticas

Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4. Fluxos de Caixa

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	706,76	805,35
Depósitos à Ordem	96 597,88	117 673,76
Total	97 304,64	118 479,11

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
 Num. de Identificação: 10798462
 Data: 2026.03.12 13:57:23+00'00'

OL
Diogo Paulo
Isabel Almeida
RAZ
[Signature]

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	31/12/2023	Adições	Reclassificações	31/12/2024	Adições	Alienações /abates	31/12/2025
Terrenos e rec. Naturais	59 178,63			59 178,63	46 337,50		105 516,13
Edif. e outras construções	2 612 629,42	32 781,09		2 645 410,51	142 060,01		2 787 470,52
Equipamento básico	295 566,32	1 583,71		297 150,03			297 150,03
Equipamento de transporte	206 478,04		61 900,00	144 578,04	65 436,00		210 014,04
Equipamento administrativo	209 470,92			209 470,92			209 470,92
Out. ativos fixos tangíveis	114 248,78			114 248,78			114 248,78
AFT em curso	54 891,39	1 667,50		56 558,89	66 944,76		123 503,65
Sub-total	3 552 463,50	36 032,30	61 900,00	3 526 595,80	320 778,27		3 847 374,07
Depreciações e perdas por imparidade	31/12/2023	Adições	Regularizações	31/12/2024	Adições	Alienações /abates	31/12/2025
Edif. e outras construções	1 077 908,68	54 455,88		1 132 364,56	55 884,55		1 188 249,11
Equipamento básico	282 681,92	4 062,70		286 744,62	3 606,98		290 351,60
Equipamento de transporte	173 831,79	11 193,00	61 900,00	123 124,79	12 556,25		135 681,04
Equipamento administrativo	197 649,01	8 321,73		205 970,74	3 353,00		209 323,74
Out. ativos fixos tangíveis	104 161,60	1 514,76		105 676,36	1 514,76		107 191,12
Sub-total	1 836 233,00	79 548,07	61 900,00	1 853 881,07	76 915,54		1 930 796,61
Quantias líquidas escrituradas	1 716 230,50	-43 515,77		1 672 714,73	243 862,73		1 916 577,46

6. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	31/12/2023	Adições	Alienações /abates	31/12/2024	Adições	Alienações /abates	31/12/2025
Programas de computador	3 021,81			3 021,81			3 021,81
Outros activos intangíveis	2 761,05			2 761,05			2 761,05
Sub-total	5 782,86			5 782,86			5 782,86
Amortizações e perdas por imparidade	31/12/2023	Adições	Alienações /abates	31/12/2024	Adições	Alienações /abates	31/12/2025
Programas de computador	1 467,21			1 467,21			1 467,21
Outros activos intangíveis	4 315,65			4 315,65			4 315,65
Sub-total	5 782,86			5 782,86			5 782,86
Quantias líquidas escrituradas							



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 13:57:50+00'00'

9c
Tiago Pires
Isabel Almeida
AP
AS

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	31/12/2025	31/12/2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9 746,52	10 082,34
Total	9 746,52	10 082,34

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período de 2025 e 2024, apresentava os seguintes valores:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2025			2024		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período		10 082,34	10 082,34		8 366,09	8 366,09
Compras		112 659,58	112 659,58		105 790,25	105 790,25
Inventários no fim do período		9 746,52	9 746,52		10 082,34	10 082,34
CMVMC		112 995,40	112 995,40		104 074,00	104 074,00

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos reconhecidas no período	2025	2024
Prestação de Serviços	1 448 302,58	1 269 371,44
Quotas, matriculas e mensalidades	332 089,89	290 735,87
Quotizações e Joias	780,00	792,00
Serviços Secundários	16 836,36	11 972,68
Centro Distrital Seg. Social	1 098 596,33	965 870,89
Trabalhos Própria Entidade - Autoc.	7 100,45	12 436,70
Total	1 455 403,03	1 281 808,14



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:04:31+00'00'

OK
Dias Dias
Isabel Almeida
PH
AF
S

9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

Imputação de Sub. para Investimentos	2025	2024
PIDDAC	3 264,24	3 264,24
P.A.I.I - Projeto CAD(Cerva)	1 953,48	1 953,48
Junta de Freguesia de Cerva	498,84	498,84
Município de Ribeira de Pena	199,56	199,56
Donativos para Investimento (Edif. Centro de Dia)	826,32	826,32
Fundo Socorro Social (Restauro Creche)	1 995,24	1 995,24
Ministério da Educação (Rest Jardim de Infância)	3 067,56	3 067,56
FEDER	6 125,16	6 499,27
IFAP	210,00	210,00
PRR - Veiculo Elétrico	6 249,96	6 249,96
PRR - Veiculo Elétrico	833,33	
Total	25 223,69	24 764,47

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se na Demonstração dos Resultados como rendimentos do exercício que, em 2025, ascendem a 10 641,70€ (504,99€ em 2024) e foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	2025	2024
PAC	391,70	504,99
Junta de Freguesia de Cerva	250,00	
Turismo de Portugal	10 000,00	
Total	10 641,70	504,99



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:05:07+00'00'

OK
Dra. Liseta Ferreira Azevedo
Liseta Almeida
AP
AS

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 66 funcionários.

Vínculo	Início do ano	Final do ano
Efetivos	59	59
Termo certo	3	3
Termo incerto	4	4
Total	66	66
Número médio		66

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Funcionários:	1 227 951,55	1 146 366,29
Remunerações	945 799,34	881 280,24
Sub Alimentação	65 275,00	55 735,00
Encargos seg. social	200 647,39	195 324,14
Seguros	12 043,92	11 186,98
Outros	4 185,90	2 839,93
Total	1 227 951,55	1 146 366,29

Os valores dos pagamentos ao pessoal apresentados nos fluxos de caixa incluem o valor das Retenções e da Segurança Social.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade informa que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a administração informa que se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, em 2025, são de 960 € + IVA.



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:05:45+00'00'

OK
Dias Duro
Isabel Almeida
RF
CF
S.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Ativos	31/12/2025	31/12/2024
Fundadores/Benem/Patroc/Assoc/Membros	2 388,80	2 496,80
Total	2 388,80	2 496,80

12.2 Clientes e Utentes
Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Créditos a Receber	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	1 293,38	21 541,89
Utentes	19 648,30	22 026,61
Total	20 941,68	43 568,50

12.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outros Ativos Correntes		
Saldo Devedor fornecedor	3 997,91	9 142,41
Devedores por acréscimo de rendimentos		176,15
Outros Devedores	12 000,02	1 485,61
Total	15 997,93	10 804,17



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:06:15+00'00'

OK
D. João Pedro
Isabel Almeida
[Signature]
[Signature]

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	4389,19	4155,03
Trabalhos Especializados	3408,7	1667,18
Plano de Assistência Informática	197,5	1240,74
Controlo de Pragas	205	204,72
Material de Escritório	83,33	11,02
Total	8 283,72	7 278,69

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Rúbricas de Fundos Patrimoniais	31/12/2023	Aumentos	Reduções	31/12/2024	Aumentos	Reduções	31/12/2025
Fundos	2 992,79			2 992,79			2 992,79
Resultados Transitados	1 049 876,11	1 225,62		1 051 101,73		-32 509,36	1 018 592,37
Ajustamentos/Variações Fundos Patrimoniais	618 999,72	-7 969,38		611 030,34	205 876,31		816 906,65
Resultado Líquido	1 225,63	-32 509,36	-1 225,63	-32 509,36	-11 006,83	32 509,36	-11 006,83
Total	1 673 094,25	-39 253,12	-1 225,63	1 632 615,50	194 869,48		1 827 484,98

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

Passivos	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	16 552,16	14 732,43
Total	16 552,16	14 732,43



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:06:39+00'00'

OK
D. J. J. J.
Liseta Azevedo
RF
S.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
EOEP - IVA	2 851,89	2 096,29
Total	2 851,89	2 096,29
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	2 647,13	2 452,86
EOEP - Segurança Social	24 482,69	22 534,56
EOEP - Outros		
Total	27 129,82	24 987,42

12.8 Outros passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Fornecedores de Investimento	25 436,00	623,38
Credores por acréscimo de gastos	168 485,37	166 603,69
Outros	1 231,03	2 003,12
Total	195 152,40	169 230,19

Nos credores por acréscimo de gasto destacam-se os valores do subsídio de férias, do mês de férias e respetivos encargos vencidos em 31.12.2025 mas cujo pagamento só ocorrerá em 2026.

Acréscimos	31/12/2025	31/12/2024
Férias e Sub. Férias a liquidar	167 317,12	166 603,69
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	1 078,85	1 002,11
Total	168 395,97	167 605,80



Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:07:05+00'00'

OK
Teresa Puro
Isabel Almeida
AP
B

12.9 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Em 2020, a entidade recorreu ao financiamento externo, com os seguintes prazos de reembolso:

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2025				
Crédito Agrícola n.º 59075114689	18 181,90			18 181,90
Total	18 181,90			18 181,90

12.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

FSE	2025	2024
Trabalhos especializados	44 462,76	29 053,83
Materiais	8 283,29	7 376,15
Energia e Fluidos	49 441,93	50 647,47
Deslocações e estadas e transportes	84,03	285,30
Seguros	6 835,42	5 352,04
Limpeza, higiene e conforto	17 259,30	16 373,22
Outros FSE	1 291,75	1 327,04
Total	127 658,48	110 415,05



Assinado por: Liseta Ferreira Azevedo
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:07:32+00'00'

OK
Dias Quas
Liseta Azevedo
RF
B
S

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos	2025	2024
Rendimentos suplementares	45 770,72	38 419,46
Correções de períodos anteriores	8 753,48	50 667,48
Imputação Subsídios ao Investimento	25 223,69	24 764,47
Donativos	2 388,13	5 392,82
Alienações		20 000,00
Indemnizações		5 721,21
Outros	513,73	7,07
Total	82 649,75	144 972,51

12.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2025	2024
Impostos	1 219,79	45,79
Dívidas Incobráveis	205,20	251,20
Correções Períodos Anteriores	10 554,45	15 612,71
Quotizações	1 205,00	1 070,00
Total	13 184,44	16 979,70

12.13 Juros e Gastos Similares Suportados

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Gastos e perdas de financiamento	2025	2024
Juros suportados	995,90	2 320,98
Outros		90,91
Total	995,90	2 411,89



12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.15 Proposta de aplicação de resultados

A proposta de aplicação de resultados é a transferência do resultado líquido negativo de 11 006,83€ para Resultados Transitados.

Cerva, 25 de março de 2026

A Mesa Administrativa

Helena Rodrigues
Fraço Gonçalves Dias
Isabel Cristina Ferreira de Almeida
Ana Paula Pirondi Ramos Ribeiro
Lisete Gonçalves

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Num. de Identificação: 10798462
Data: 2026.03.12 14:15:09+00'00'
Certificado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
Certificados CC n.º 83905
Atributos certificados: **Membro da OCC n.º 83905**



A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *Isabel de Jesus Lourenço de Silva Machado*



MAPA COMPARATIVO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Rúbrica	Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
		2025	2024		2025	
61	C.M.V.M.C	112 995,40 €	104 074,00 €	8 921,40 €	115 500,00 €	-2 504,60 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	127 658,48 €	110 415,05 €	17 243,43 €	128 029,00 €	-370,52 €
6221	Trabalhos especializados	11 725,90 €	13 336,79 €	-1 610,89 €	12 400,00 €	-674,10 €
6222	Publicidade e propaganda			0,00 €	100,00 €	-100,00 €
6223	Vigilância e segurança	437,98 €	324,72 €	113,26 €	445,00 €	-7,02 €
6224	Honorários	8 390,70 €		8 390,70 €	7 500,00 €	890,70 €
6226	Conservação e reparação	23 902,21 €	15 223,32 €	8 678,89 €	28 800,00 €	-4 897,79 €
6227	Serviços Bancários	5,97 €	169,00 €	-163,03 €	72,00 €	-66,03 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 906,04 €	1 345,82 €	560,22 €	1 500,00 €	406,04 €
6233	Material de escritório / economato	3 982,31 €	2 583,79 €	1 398,52 €	3 300,00 €	682,31 €
6234	Artigos para oferta	1 124,76 €	754,19 €	370,57 €	1 900,00 €	-775,24 €
6238	Material didático	1 076,91 €	999,10 €	77,81 €	1 050,00 €	26,91 €
6238	Encargos de saúde utentes	193,27 €	1 693,25 €	-1 499,98 €	200,00 €	-6,73 €
6241	Eletricidade	11 563,46 €	15 322,58 €	-3 759,12 €	13 000,00 €	-1 436,54 €
6242	Combustíveis	34 755,94 €	32 032,21 €	2 723,73 €	27 800,00 €	6 955,94 €
6243	Água	3 122,53 €	3 292,68 €	-170,15 €	2 970,00 €	152,53 €
6251	Deslocações e estadas	84,03 €	285,30 €	-201,27 €	345,00 €	-260,97 €
6262	Comunicação	1 251,75 €	1 287,04 €	-35,29 €	1 140,00 €	111,75 €
6263	Seguros	6 835,42 €	5 352,04 €	1 483,38 €	7 500,00 €	-664,58 €
6265	Contencioso e notariado		30,00 €	-30,00 €		0,00 €
6266	Despesas de representação	40,00 €	10,00 €	30,00 €	40,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 259,30 €	16 373,22 €	886,08 €	17 357,00 €	-97,70 €
6268	Outros Serviços			0,00 €	610,00 €	-610,00 €
63	Gastos com o pessoal	1 227 951,55 €	1 146 366,29 €	81 585,26 €	1 225 298,01 €	2 653,54 €
632	Pessoal	1 011 074,34 €	937 015,24 €	74 059,10 €	987 000,00 €	24 074,34 €
635	Encargos sobre remunerações	200 647,39 €	195 324,14 €	5 323,25 €	220 101,00 €	-19 453,61 €
636/638	Seguro Acid Trabalho/Medicina	16 229,82 €	14 026,91 €	2 202,91 €	18 197,01 €	-1 967,19 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	76 915,54 €	79 548,07 €	-2 632,53 €	79 500,00 €	-2 584,46 €
66	Perdas Redução Justo Valor		0,00 €	0,00 €		0,00 €
68	Outros Gastos	13 184,44 €	16 979,70 €	-3 795,26 €	11 277,00 €	1 907,44 €
6813	Taxas	1 219,79 €	45,79 €	1 174,00 €	1 070,00 €	149,79 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	10 554,45 €	15 612,71 €	-5 058,26 €	9 387,00 €	1 167,45 €
6883	Quotizações	1 205,00 €	1 070,00 €	135,00 €	820,00 €	385,00 €
6888	Outros não especificados (Bolsas, Doc Inc, multas)	205,20 €	251,20 €	-46,00 €		205,20 €
69	Gastos de financiamento	995,90 €	2 411,89 €	-1 415,99 €	1 105,00 €	-109,10 €
	Total de Gastos	1 559 701,31 €	1 459 795,00 €	99 906,31 €	1 560 709,01 €	-1 007,70 €

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

Helen e Rodrigues
Tyago Gonçalves Dias
Isabel Cristina Ferreira de Almeida
Ana Paula Miranda Tralho Ribeiro
Lisete Gonçalves

Assinado por: **Liseta Ferreira Azevedo**
 Num. de Identificação: 10798462
 Data: 2026.03.12 14:39:07+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83905**



A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *Isabel de Jesus Lourenço de Silva Machado*



MAPA COMPARATIVO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Rubrica	Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
		2025	2024		2025	
72	Prestações de serviços	1 448 302,58 €	1 269 371,44 €	178 931,14 €	1 451 062,00 €	-2 759,42 €
721	Mensalidades					
	Creche	1 856,76 €	7 117,60 €	-5 260,84 €	2 002,00 €	-145,24 €
	Pré-Escolar	34 557,60 €	26 150,70 €	8 406,90 €	32 918,00 €	1 639,60 €
	ERPI	79 196,18 €	72 931,27 €	6 264,91 €	73 900,00 €	5 296,18 €
	Centro de Dia	81 960,90 €	67 407,60 €	14 553,30 €	82 520,00 €	-559,10 €
	Apoio Domiciliário	120 857,89 €	104 514,20 €	16 343,69 €	121 950,00 €	-1 092,11 €
	Apoio Domiciliário Integrado	4 485,40 €	4 625,90 €	-140,50 €	4 600,00 €	-114,60 €
	Apoio Domiciliário Noturno	7 833,00 €	7 988,60 €	-155,60 €	8 250,00 €	-417,00 €
723	Instituto Segurança Social			0,00 €		0,00 €
	Creche	199 252,34 €	188 046,18 €	11 206,16 €	199 800,00 €	-547,66 €
	Pré-Escolar	85 988,59 €	50 565,89 €	35 422,70 €	78 700,00 €	7 288,59 €
	ERPI	108 329,47 €	77 629,65 €	30 699,82 €	117 250,00 €	-8 920,53 €
	Centro de Dia	59 638,85 €	48 375,65 €	11 263,20 €	60 000,00 €	-361,15 €
	Apoio Domiciliário	566 743,77 €	522 498,68 €	44 245,09 €	574 130,00 €	-7 386,23 €
	Apoio Domiciliário Integrado	22 968,57 €	28 895,50 €	-5 926,93 €	23 000,00 €	-31,43 €
	Apoio Domiciliário Noturno	39 255,94 €	36 490,59 €	2 765,35 €	39 000,00 €	255,94 €
	Cantinas Sociais	16 418,80 €	13 368,75 €	3 050,05 €	13 362,00 €	3 056,80 €
722	Quotas	780,00 €	792,00 €	-12,00 €	780,00 €	0,00 €
725	Outras Prestações de Serviços	18 178,52 €	11 972,68 €	6 205,84 €	18 900,00 €	-721,48 €
74	Trabalhos para a própria entidade	7 100,45 €	12 436,70 €	-5 336,25 €	9 500,00 €	-2 399,55 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	10 641,70 €	504,99 €	10 136,71 €	5 254,78 €	5 386,92 €
751	Subsídios de entidades públicas					
	PAC - Programa Apoio Compl. Execução POAPMC	391,70 €			5 004,78 €	
	IEFP			0,00 €		0,00 €
	Autarquias/Outros	10 250,00 €	504,99 €	9 745,01 €	250,00 €	10 000,00 €
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros rendimentos	82 644,67 €	144 972,51 €	-62 327,84 €	77 796,40 €	4 848,27 €
7816	Venda de Energia	525,27 €	4 170,43 €	-3 645,16 €	910,00 €	-384,73 €
7881	Correções relativas a exercícios anteriores	8 753,48 €	50 667,48 €	-41 914,00 €	8 131,00 €	622,48 €
7882	Donativos	2 388,13 €	5 392,82 €	-3 004,69 €	2 100,00 €	288,13 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	25 223,69 €	24 764,47 €	459,22 €	24 390,40 €	833,29 €
7888	Subsídio refeição espécie	43 486,00 €	34 046,50 €	9 439,50 €	42 210,00 €	1 276,00 €
100	Outros rendimentos	2 268,10 €	25 930,81 €	-23 662,71 €	55,00 €	2 213,10 €
79	Juros, dívid e outros rendimentos similares	5,08 €	0,00 €	5,08 €	5,10 €	-0,02 €
Total de Rendimentos		1 548 694,48 €	1 427 285,64 €	121 408,84 €	1 543 618,28 €	5 076,20 €
Resultado de exploração		-11 006,83 €	-32 509,36 €	21 502,53 €	-17 090,73 €	6 083,90 €

Utentes	2025	2024
Hespostas Sociais		
Infância e Juventude		
Creche	29	34
Pré-Escolar	30	24
Terceira Idade		
ERPI	11	11
Centro de Dia	27	24
Apoio Domiciliário	137	137

Variação Pessoal	
Anos	N.º de Funcionários
2025	66
2024	66

Tipo AFT	2025	2024
Edifícios	188397,51	32781,09
E. Básico		1583,71
E. Administrativo		
E. Transporte	65436	
Outros		
AFT em curso	66944,76	1667,5
TOTAL	320778,27	36032,3

A Mesa Administrativa

TF Helena Rodrigues
D. João Gonçalves Dias
Isabel Cristina Fernandes de Almeida
Ana Paula Pereira Rocha Rhen
Miguel Gonçalves

Assinado por: **Luís Ferreira Azevedo**
 Num. de Identificação: 10798462
 Data: 2026.03.12 14:40:21+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83905**

A PRESIDENTE ASS. GERML: Isabel de Jesus Lourenço da





MAPA COMPARATIVO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Gastos	Valências										Total Geral
	Creche	Pré-Escolar	ERPI	Centro de Dia	Apóio Domiciliário	A.D. Noturno	A.D. Integrado	Cerrado Porte	Outras Valencia		
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16 729,91	13 383,92	25 605,48	19 518,26	25 652,62	3 345,98	2 788,32	0,00	6 134,29		113 158,78
Generos Alimentares	16 729,91	13 383,92	25 605,48	19 518,26	25 652,62	3 345,98	2 788,32		6 134,29		113 158,78
62 Fornecimento Serv. Externos	18 635,95	14 184,10	18 956,19	14 483,16	49 493,03	5 054,42	5 445,08	411,45	831,72		127 495,10
63 Gastos com o pessoal	198 357,09	111 365,91	183 152,60	106 383,95	532 195,67	26 512,41	31 480,94	33 940,14	4 562,84		1 227 951,55
64 Gastos de depreciação e de amortização	14 869,35	14 284,80	14 428,52	13 315,27	12 853,46	2 337,00	1 168,22	3 658,92			76 915,54
68 Outros Gastos e Perdas	1 856,29	1 238,28	519,97	1 245,82	1 349,72	916,27	6 058,09				13 184,44
69 Gastos e perdas de financiamento	149,39	199,16	79,65	199,16	249,05	49,80	69,69				995,90
TOTAL (A)	250 597,98	154 656,17	242 742,41	155 145,62	621 793,55	38 215,88	47 010,34	38 010,51	11 528,85		1 559 701,31

Rendimentos	Valências										Total Geral
	Creche	Pré-Escolar	ERPI	Centro de Dia	Apóio Domiciliário	A.D. Noturno	A.D. Integrado	Cerrado Porte	Outras Valencia		
72 Prestações de serviços	201 187,10	120 647,59	188 929,95	141 701,41	704 781,22	47 120,14	27 516,37		16 418,80		1 448 302,58
74 Trabalhos para a própria entidade								7 100,45			7 100,45
75 Subsídios, doações e legados à exploração	994,00	1 662,50	507,50	999,00	5 484,00	274,00	329,00		391,70		10 641,70
78 Outros rendimentos e ganhos	20 285,37	10 936,26	21 278,19	8 116,68	18 149,55	1 555,39	718,03	210,00	1 395,20		82 644,67
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,51	0,66	0,46	0,61	2,14	0,20	0,40				5,08
TOTAL (B)	222 466,98	133 247,01	210 716,10	150 817,70	728 417,70	48 949,73	28 563,80	7 310,45	18 205,70		1 548 694,48
TOTAL (B) - (A)	-28 131,00	-21 409,16	-32 026,31	-4 327,92	106 623,46	10 733,85	-18 446,54	-30 700,06	6 676,85		-11 006,83

A Mesa Administrativa:

Isabel Cristina Ferreira de Almeida

Tefelou - Rodrigues

Ana Paula Almeida Pinho Alves

Visate Carralho

A PRESIDENTE ASS: GERAL:

Isabel de Jesus Leites da Silva Teclido